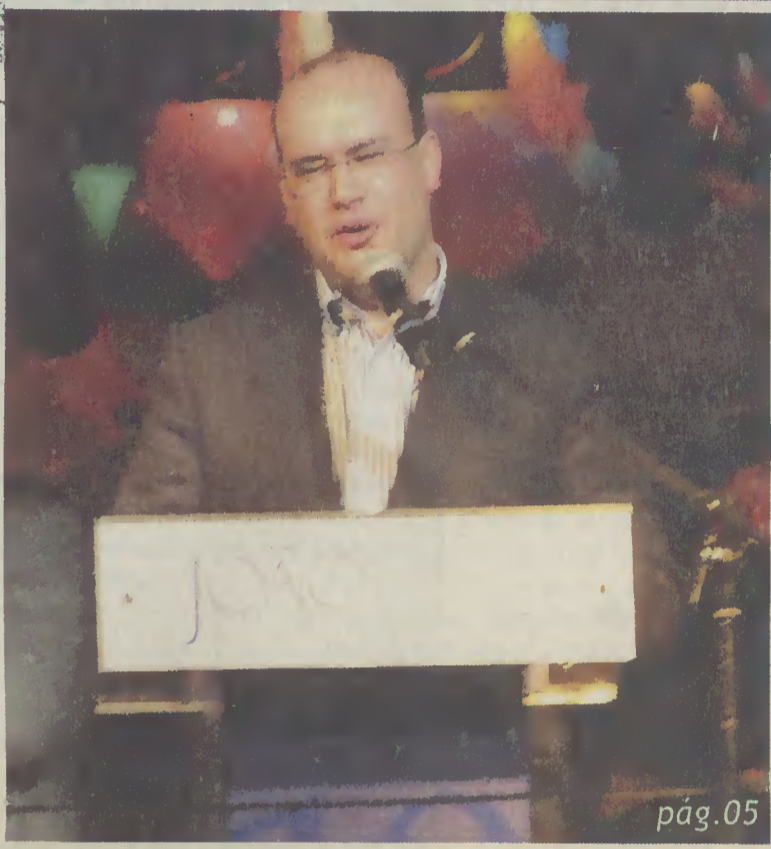


farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 18 . Nº 396 . 28 de Novembro de 2008

Cerca de 3000 apoiantes ajudaram a lançar a candidatura de João Cepa para as próximas Autárquicas. O objectivo é, agora, apresentar as listas até Dezembro.



PUB

accive
insurance

ESPOSENDE

REDUZIMOS OS SEUS CUSTOS
COM SEGUROS ATÉ 50%

Com a chegada da Accive Insurance a Esposende poderá facilmente encontrar as melhores soluções de todas as seguradoras, sempre ao melhor preço.

Venha conhecer-nos e usufrua da oferta de abertura da nossa loja:
Estudo global da sua carteira de seguros, reduzindo os seus custos até 50%!

Av. Valentim Ribeiro, 44 C | 4740 - 208 Esposende
Tel: 253 969 055 | Fax: 253 969 056 | Tlm: 926 488 714
esposende@accive.com | www.accive.com

O futuro do Forte continua em discussão



Majoração do IMI ainda em discussão

pág. 05

Marinhas ganha em Bragança

pág. 11

Gandra F.C. lançado na 2ª divisão

pág. 11

A Rede de Cuidados Continuados do Hospital Valentim Ribeiro celebrou 2 anos

pág. 06

PUB

ALDEAMENTO PINHAL DE PALMEIRA



T5
190.000 €
(38.000 cts.)

CONTACTO:
919985843

VIVENDA FOZ DO NEIVA



HARMOS FESTIVAL EM ESPOSENDE

O Museu Municipal de Esposende acolhe, hoje e sábado, dois espectáculos do roteiro da edição de 2008 do Harmos Festival, que, durante cinco dias, oferece cerca de 30 espectáculos dos mais conceituados novos intérpretes europeus.

Assim, hoje, pelas nove e meia da noite, o Museu Municipal de Esposende acolhe intérpretes da Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Porto (Portugal), o Quinteto Contraste e actuações de Luís Alves (oboé), David Silva (clarinete), Mariana Costa (violino), Sara Barros (viola) e Samuel Abreu (contrabaixo). Amanhã, pela mesma hora, no mesmo local, pode assistir-se a um concerto proporcionado pela Sibelius Academy (Finlândia) e ainda à actuação de Tuomas Lehto (violoncelo) e Roope Gröndahl (piano)

Promovido e produzido pela Engenho das Ideias, em parceria com a Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto (ESMAE), o Harmos Festival surge com o propósito de acelerar a aproximação entre diversas instituições europeias/mundiais de nível superior dedicadas ao ensino da música e das artes performativas. Neste contexto é já uma referência internacional.

CAMPANHA DAS TAMPINHAS

A Delegação de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa está a promover uma campanha de recolha de tampinhas. Esta reverterá em ajudas técnicas (cadeiras rodas, camas articuladas, andarilhos, colchões anti-escaras, entre outros) para utentes dependentes do concelho de Esposende.

Correio do leitor

António G. Martins Pereira

Farol	Tu Esposende
Farol és o melhor guia De quem longe está Para aceitar a saudade De quem espera teu amanhã.	Esperança permanente Servindo a beleza Para dar à nossa gente Orgulho de te pertencer. Sentinela do Atlântico Estrela bem portuguesa Na nobreza de quem sente Dominar a natureza Escutando o teu cântico.
Aos de longe e aos de perto Tens sempre o momento certo Para explicar a verdade. Tantos "faros" da mentira Terão tentado um outro "vira" Para diminuir a tua simplicidade!	Minha terra de encantos Inspiração para quem canta Nos serões de seus lares Historiando contos do passado Aos que amam os teus olhares!
Procurar encontrar sempre um cantinho Para acolher os emigrantes Que de ti nunca se esquecem, Tu és uma candeia do Minho A dar luz aos menos importantes A quem retiram o que merecem.	Cidade-jardim que o povo adora lodação para dar vida natural Dama que serve quem te namora. Âncora suave de Portugal Devota da compreensão Espelho do nosso litoral.

TESOURADAS

Neco

Três mil cento e onze

Catorze de Novembro foi dia de festa rija na Quinta da Malafafia e nunca algum presidente da nossa edilidade juntou tanta gente a apoiá-lo como João Cepa juntou em seu redor, nessa noite memorável. Foram três mil cento e onze que se associaram ao presidente na festa de passagem de dez anos de presidência e que aplaudiram fortemente este quando ele anunciou a sua recandidatura nas próximas eleições. Com certeza que, no meio daquela gente toda, era capaz de haver meia dúzia que estava a fazer papel de Judas Escariotes e foram mais para aproveitar de encher o depósito por cinco euros, é que o combustível está caro e oportunidades de atestar não surgem todos os dias. A festa entrou pela noite dentro, onde não faltaram marchas, gigantones, cabeçudos, a Banda dos Galos de Barcelos e ranchos folclóricos, mas a certo momento o locutor animador anunciou: silêncio vai cantar-se o fado! E o burburinho de festa minhota virou silêncio, estava em palco o Grupo de Fado de Esposende que quis mostrar-se solidário com o seu presidente e que, com rápida actuação, presenteou o homenageado e todo o povo presente com dois fados canção com letra alusiva à cidade de Esposende, adaptada na música dos fados, canção bem conhecida e fez sucesso. Todo este apoio demonstrado será aval para avançar com segurança para nova batalha política. A obra destes dez anos está à vista, um pouco dispersa pelas quinze freguesias do nosso concelho, e só a não vê quem for cego. Continua timoneiro e segura o leme.

Agora vamos falar de coisas que uns entenderam e outros não. O Parque Radical sofreu obras de beneficiação e ficou bonito. O Parque Radical tem uma pista para praticar desportos, como sejam patinagem, ciclismo e para quadricúculos, etc. Acontece que, recentemente, foram colocados bancos e papeleiras nas bermas da pista, logo se percebe que as pessoas têm forçosamente que ocupar parte da pista com as pernas e, para ocupar os bancos, têm forçosamente que andar pela pista e quem quiser utilizar as papeleiras tem que atravessar a mesma. Não se percebe é o que vai na cabeça de certas cabeças pensadoras.

Já não é a primeira vez que nesta coluna foco a Rua Cidade de S. Domingos, ali mesmo em frente ao cemitério, é uma rua pedonal, bastante arborizada, onde as árvores crescem desordenadamente, sem poda e por vias disso já há casas que têm as janelas completamente tapadas. Será que alguém é obrigado a aguentar teimosias e indiferenças?! Há árvores que ainda não secaram porque o povo é ordeiro, mas a paciência tem limites.

Enquanto que em certos locais da cidade há bancos a mais, a nossa sala de visitas (refiro-me ao Largo Rodrigues Sampaio) pode dizer-

se que não os tem, sim, porque aquilo que lá tem, não é digno do centro de uma cidade, são bancos para marrecos. As árvores daquele Largo também estão cheias de morninha. Alindem a sala de visitas que bem precisa!

Está de parabéns a EDP e não sei quem mais, porque, ao fim de quasi cinco anos, puseram os projectores do Palácio da Justiça, que iluminam o jardim, a funcionar. Só que se esqueceram de dar luz a três pimenteiros, no mesmo jardim e um pelo menos já não funciona há dois anos. Como o fornecimento de energia, vai por fases! Também o projecteur que ilumina o Busto do Poeta Correia de Oliveira, ao fim de quasi três anos de "letargia", voltou a iluminar o Poeta. Porquê tanto tempo se, em poucos minutos, se põe a "coisa" a funcionar!?

Já lá vão largos meses que no Lago das gai-votas a água deixou de brotar. O Lago está seco e agora espera umas carradas de terra. É a triste sina dos lagos de Esposende! É a maldição da alergia! É água de alguém que só terá terra na cabeça (na ideia)! Entendidos em repuxos precisam-se, para fazer coisas bonitas na cidade!

Há algum tempo atrás falei dos passeios do bairro. A noticia dos buracos daqueles passeios fez eco e já foram remendados. Os moradores daquele bairro não estavam à espera de remendos mas aceitam, ficou melhor.

Vergonhoso é o estado nojento em que se encontra uma praceta nas traseiras da Norte Moda, onde era a EDP. Quando chove aquela praceta fica transformada em lago fétido e autêntico lamaçal, onde se cria mosquitada que invade apartamentos e atacam pessoas que por lá passam.

Há certas empresas a operar no solo das ruas de Esposende ou para meter cabos ou para meter tubos, etc. Acontece que, quando cerram as valas, fazem-no de qualquer maneira, ora deixam cova, ora deixam lomba, o que acontece a maior parte das vezes deixando lomba maior do que corcova de camelo. A Casa Grande devia ter olho vivo sobre estas anomalias.

No princípio desta crónica escrevi que alguns foram à Quinta da Malafafia para encher o depósito (quero dizer comer) porque atestar o depósito por aquele preço não é todos os dias.

E foi por falar em comer que me lembrei de um alentejano que ia com uma galinha debaixo do braço quando passou por um amigo que lhe perguntou: Compadre, vai comer a galinha?! O compadre informou: Não, já a comi! Agora vou levá-la para o galinheiro.

Há gente que come tudo, nem as galinhas escapam!

Não acreditam?

**Recolhas de Sangue**

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

Goios - 5 Dezembro

Gemeres - 7 Dezembro

Vila Chã e Apúlia - 14 Dezembro

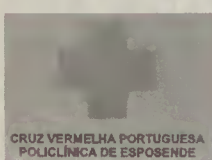
CAUSA MAIOR**Rastreios:****Alimentação e Diabetes**

Sempre entre as 9h00 e 11h00

NOVEMBRO E DEZEMBRO

- Visitas Domiciliárias a Utentes

(combate a solidão e cuidados de higiene e conforto)



Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;

Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

Alexandra Alves (TP399), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeres - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 15 euros; Estrangeiro - 16 euros

Assinatura de apoio a partir de 20 euros

Manuel Albino Penteado Neiva

LUGARES E MEMÓRIAS

Largo Comandante Carlos Oliveira Martins

Presidente da Câmara
Comandante dos Bombeiros V. de Esposende
(1909- 1989)

Natural de Braga onde nasceu em 1909.

Com o Curso do Ensino Básico vem em Junho de 1934 para Esposende onde fora colocado como Professor. Durante cerca de 40 anos foi Delegado Escolar.

Desde essa data assume o Comando dos Bombeiros Voluntários de Esposende, cargo que manteve até 1986.

Recebeu o Crachá de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses assim como a Medalha de Ouro da Corporação.

Eleito Vereador em 25 de Novembro de 1954 exerce esta função até 2 de Março de 1967. Assume a Presidência em 11 de Julho desse ano, cargo que ocupou até 18 de Junho de 1974.

Na reunião de 25 de Junho de 1974 o executivo Municipal exarou no Livro de Actas um Voto de apreço, ao Prof. Carlos Martins "... um Homem que do seu trabalho, da sua inteligência e, até, do seu vencimento, tirou a maior soma possível de utilidades para esta terra que tanto ama".

A Câmara Municipal de Esposende, em 1987, deliberou atribuir ao Comandante Carlos de Oliveira Martins a Medalha de Honra do Município.

Foi distinguido com o grau de Cavaleiro da Ordem de Benemerência, Medalha da Ordem da Instrução Pública, Medalha de Ouro dos Socorros a Náufragos e da Cruz Vermelha Portuguesa.

Faleceu no dia 19 de Maio de 1989.

HISTÓRIA DO ARRUAMENTO

"A Capela do Sr. Dos Aflitos era, ao fim quase da Rua do Cães; na minha retina passa uma criança de cachos loiros, pela mão de uma velha criada; - eu com a Mariana, vinda da casa de meus avós maternos, a acompanhar a minha santa tia Aninhas quando casou; ... iam alimentar de azeite a lâmpada da capelinha, então a cargo desta minha saudosa parenta. Mudaram-na para o Largo do Outeiro, com frente para o norte; e ao alargarem esta Praça, de novo a mudaram para o lugar onde hoje se venera a sofredora imagem."

Luís Viana

A Rua do Outeiro, que dava para o Largo do mesmo nome e onde morava a família do Poeta Fogaça, aparece referenciada desde, pelo menos, 1664. Em 1750 moravam aí 39 pescadores.

Ainda no primeiro quartel do século XIX era assim designada.

Este pequeno largo tem sofrido ao longo dos anos grandes transformações quer nos alinhamentos quer a nível dos prédios que o circundam. Em meados do século XIX aqui existiam pequenas casas, sem estética e "graças à remodelação porque passou, vários moradores alindaram quase todos os seus prédios, quase todos foram demolidos e construídos de novo"⁽¹⁾.

Aqui se situa uma pequena capela de invocação do Senhor dos Aflitos, antigamente dedicada ao Senhor do Outeiro. Estava anteriormente virada para o Largo da Praça Nova (actual Largo Dr.



Fonseca Lima) e na reunião de Câmara de 3 de Agosto de 1889, sob proposta do Presidente João Feliz de Miranda Magalhães, foi deliberado "... que se procedesse à remoção e reconstrução da Capela denominada do Senhor dos Aflitos que actualmente se acha colocada no Largo da Praça Nova, desta vila, para o extremo do lado norte da casa de Secundino António de Sousa, sita no LARGO DO OUTEIRO, desta mesma vila". Em 24 de Agosto desse ano foi colocado em praça pública a arrematação destes trabalhos pelo preço base de 25\$500 reis. A melhor proposta foi dada pelo Mestre Pedreiro José Fernandes Ribeiro, natural de Vila Chã, que se propôs fazer o trabalho por 25\$000 reis, apresentando como fiador

vontade em expropriar este prédio assim como outros que lhe ficavam a poente para que fosse alargada a rua que ia deste Largo do Outeiro à Doca. Por falta de dinheiro não foi possível tal aquisição e, por entendimento com o Dr. Fonseca Lima e já que este ia mandar demolir a casa que tinha comprado e construir uma outra de novo, a Câmara propôs-lhe a cedência do terreno da cangosta que ficava entre a casa que ele habitava e a que tinha adquirido e, em contrapartida este dava ao domínio público igual porção de terreno na frente da casa alargando-se quer o Largo do Outeiro, quer a rua que o liga com a doca. O executivo encarregou António Fernandes Ribeiro de proceder à medição e avaliação dos terrenos a trocar. Numa fase inicial os confrontantes com a cangosta que iria ser integrada no prédio de Fonseca Lima, não estiveram de acordo com o seu desaparecimento.

Em 1922 diz-se que esta Capela se situava na RUA 14 DE

MAIO e que a sua festa tinha lugar no dia 16 de Fevereiro sendo a Comissão de Festas composta essencialmente por "Tricanas de Esposende"⁽³⁾. Era uma festa muito concorrida pela classe piscatória e mesmo por gente de Esposende emigrada no Brasil. Em finais do século XIX, e sobre esta festividade dizia-se que "as ruas do Feital, Praça Nova, Largo e Rua do Outeiro e a Rua da Igreja até à Matriz, ficavam repletas de arcos e postes com bandeiras. Muitos edifícios ostentavam bandeiras brasileiras e portuguesas".

No dia 19 de Março de 1931 foi inaugurado o novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Esposende. Na sessão anterior da Câmara, realizada em 2 de Março, a Comissão Administrativa "... resolveu por unanimidade que ao Largo em que foi construído o novo edifício da Associação dos Bombeiros Voluntários de Esposende fosse dado o nome de LARGO BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE".

A Câmara Municipal de Esposende, em 1987, deliberou atribuir ao Largo dos Bombeiros o nome de LARGO COMANDANTE CARLOS DE OLIVEIRA MARTINS.

Notas:

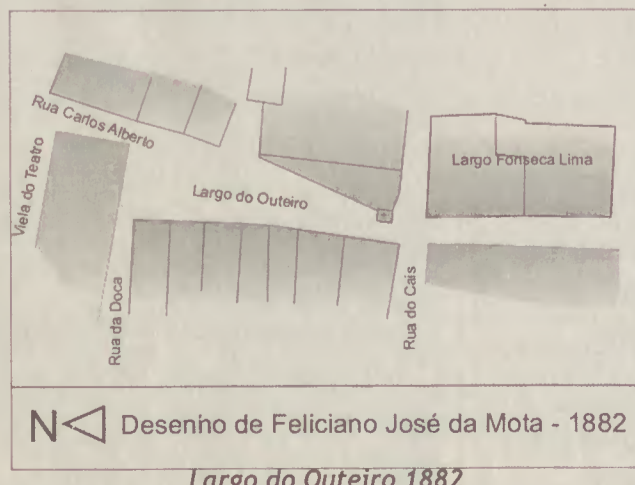
1 - Adelaide Gonçalves Viana, solteira, era proprietária de uns prédios de casas torres, neste Largo do Outeiro e pediu à Câmara que a autorizasse a fazer obras para o reformar e aformosear (1908); Também Amália Lucas, em 1909, reformou completamente a casa que aí possuía.

2 - O Conselheiro Luís José de Abreu do Couto Amorim Novais, nasceu em Baluães, na Casa de S. Bento, em 1853. Formou-se em Direito em 1876. Em 1885 foi nomeado Tabelião da Comarca de Barcelos. Sócio da Sociedade de Geografia, da Associação dos Advogados e Notários de Lisboa.

Foi Deputado, Par do Reino, Ministro de Estado e Conselheiro de Estado

Faleceu na cidade do Porto em 1917.

3 - Tricana era a rapariga nova normalmente de ascendência da classe piscatória.



Largo do Outeiro 1882



Capela do Sr. dos Aflitos

Antas

Nereides Martins

O que a Junta de Freguesia fez nos últimos dois anos

Existe sempre o que fazer, as carências aparecem todos os dias e, dentro destas necessidades, a Junta de Freguesia procurou, nos últimos dois anos de actividades, atender aos casos mais prementes. Porém, existem necessidades já bastantes reclamadas pelos munícipes que precisam, a partir de agora, de serem atendidas e colocadas num grau de prioridades.

Há dois anos à frente dos destinos da Junta de Freguesia, António Viana da Cruz, o presidente eleito pelo PSD, "está de consciência tranquila pelo que se fez nos últimos tempos e se mais não se fez deve-se à difícil fase que todos já conhecem, faltam as verbas". Das 21 obras terminadas vamos encontrar pavimentações de ruas, colocação de tubos nas bermas, construção de passeios, arranjo de caminhos florestais, alargamento de ruas, abertura de novas vias, a rua do Campinho foi alargada, pavimentada e suprida de rede de águas pluviais. Esta rua inicia nos fundos da Casa da Música e termina na rua Monte de Guilheta.

Acesso à Casa da Paz

Depois de algumas polémicas entre a Câmara Municipal de Esposende e a Fábrica da Igreja, (Fábrica da Igreja), tudo foi decidido e, cumprindo o compromisso que havia assumido, a Câmara já iniciou as obras de arruamento de

acesso à Casa da Paz, em Antas. A intervenção passa pela construção de uma rotunda, no cruzamento do Caminho Municipal 1004-1, que dá acesso ao lugar do Monte, com a Estrada Municipal 546, que liga Antas a Forjães, e sua ligação à Casa da Paz, através da criação de uma nova rua. A obra teve início nos primeiros dias de Novembro e tem um prazo de dois meses para ser concluída.

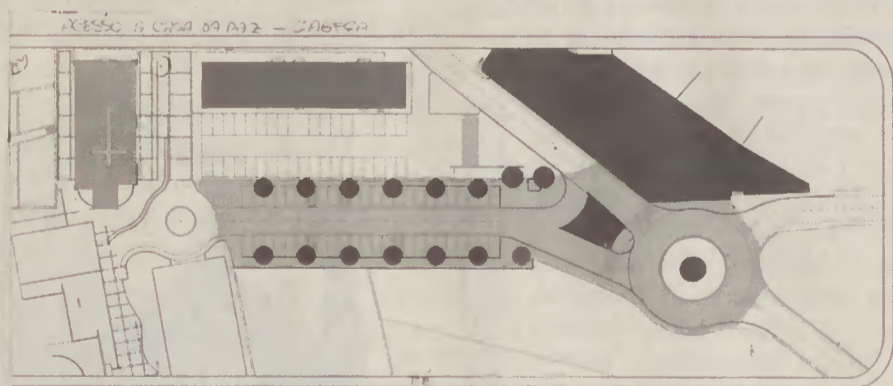
Alargamento da rede de saneamento

Conforme informação do último número do Farol de Esposende, a Empresa Municipal Esposende Ambiente (EAmb) está prestes a dar início à empreitada de instalação de Saneamento Básico, na Zona Nascente da freguesia, num investimento de aproximadamente 2 milhões e 600 mil euros. A obra traduz-se na execução de redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais e pluviais e inclui a reposição de pavimentos. Esta nova rede de infra-estruturas básicas irá servir perto de 600 habitações, contemplando cerca de 1800 habitantes. A obra encontra-se ainda na fase de concurso público, tendo-se atrasado a sua adjudicação devido ao facto de algumas das empresas concorrentes terem apresentado reclamações na fase da admissão de propostas. Prevê-se, contudo, que a empreitada seja adjudicada ainda no

mês de Novembro. "Considerando a importância deste tipo de infra-estruturas, a Esposende Ambiente está confiante numa elevada adesão da população aos sistemas, razão pela qual determinou concretizar esta intervenção, que representa mais um grande investimento da empresa, no sentido de aumentar a qualidade de vida da população", confirma o presidente da Junta.

O que é necessário fazer

Um dos problemas a resolver são as poças de água, nos dias de chuva, na rua de Alvre, que irritam as pessoas devido aos fortes chapiscos de água, na passagem dos carros. A rua precisa ser drenada e corrigida dos altos e baixos, ao longo da via. Também os semáforos no cruzamento Estrada Nacional nº13 com a rua Foz do Neiva e Pe. Apolinário Rios precisam de ser reparados. Quem tem o hábito de por ali passar poderá afirmar o que lá acontece: normalmente quando o semáforo fecha para quem se dirige no sentido Norte-Sul fica dando passagem para os veículos que trafegam no sentido Sul Norte. Para as viaturas que querem atravessar ou entrar na Estrada Nacional existe sempre a grande dúvida, posso, não posso entrar. Trata-se de uma travessia bastante perigosa e os acidentes ali, são constantes.



Planta do acesso à Casa da Paz

PUB

ESPOSENDE
câmara municipal

AVISO

TERRENOS CIRCUNDANTES AOS MOINHOS DE VENTO DA ABELHEIRA- MARINHAS

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que o Município de Esposende pretende levar a efeito um projecto com vista à implantação de um Parque Temático dos Moinhos de Vento da Abelheira, na freguesia das Marinhas, concelho de Esposende, para alcançar uma mais ampla divulgação e preservação deste património.

Considerando que a classificação dos referidos Moinhos como património municipal tem-se revelado insuficiente à preservação deste património edificado, pretende o Município de Esposende encetar negociações com os proprietários das parcelas melhor identificadas na planta anexa, que incluem 8 moinhos de vento e uma área circundante.

Não obstante sucessivas diligências para proceder ao completo cadastro da área identificada na planta anexa e dada a ausência de indícios físicos de delimitação das parcelas, bem como dos possíveis proprietários, serve o presente aviso para notificar os eventuais proprietários dos terrenos localizados naquela área a apresentarem, por escrito, junto da Câmara Municipal de Esposende, prova da titularidade dos prédios em causa, bem como identificarem os limites dos mesmos, no prazo de 30 dias seguidos.

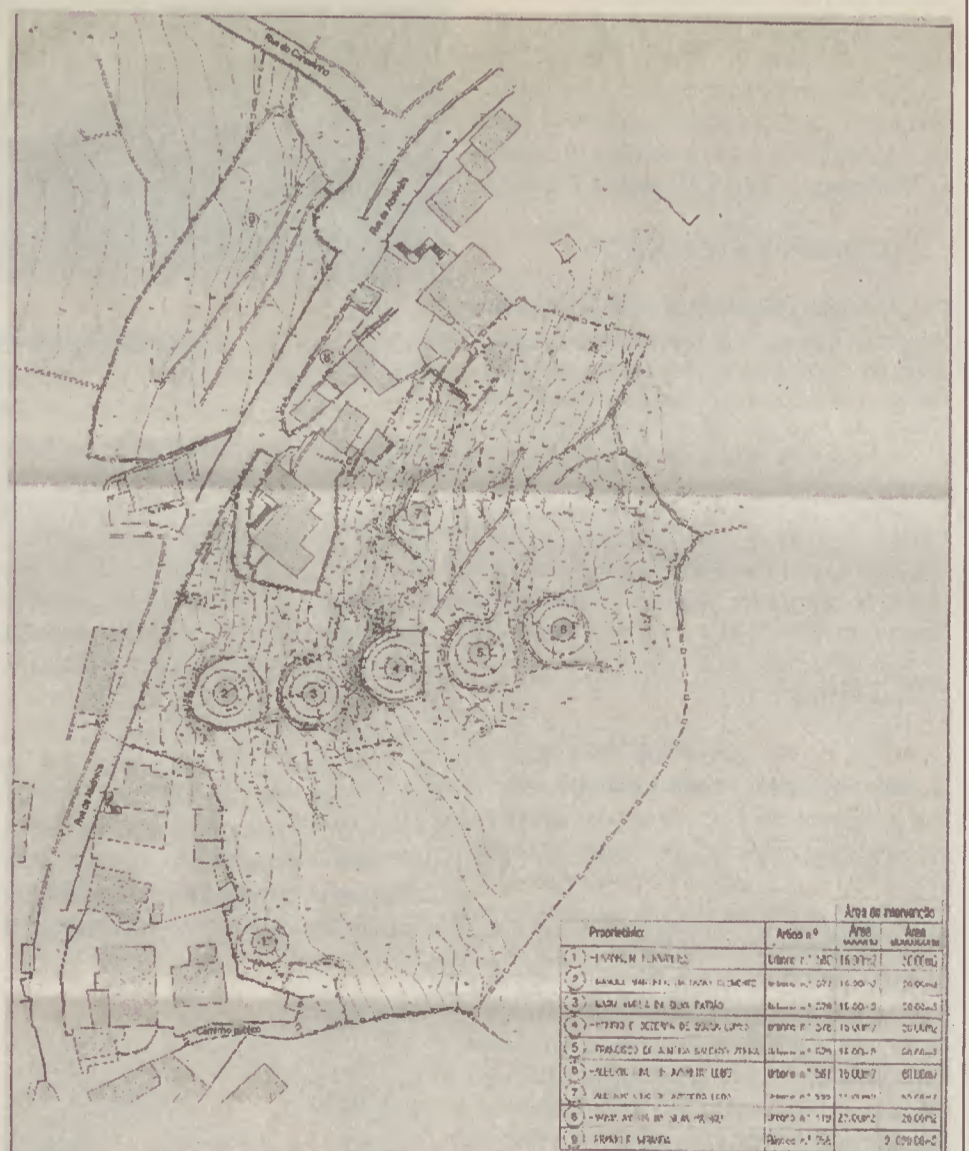
Na ausência de prova, o Município de Esposende, em face dos indícios existentes, considerará que a área circundante aos referidos Moinhos de Vento é considerada como terrenos Baldios. Assim, e ainda durante o prazo supra estabelecido, deverá, caso exista, a Comissão de Baldios dos terrenos da freguesia de Marinhas apresentar prova da sua constituição, para os efeitos aqui previstos.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume e divulgados nos jornais Farol de Esposende e Voz de Marinhas.

Esposende e Paços do Município, 30 de Outubro de 2008

O Presidente da Câmara Municipal,

(Fernando João Couto e Cepa)



Proprietário	Área nº	Área (m²)	Área (ha)
1 - HAVILAN I SAUTER	Área nº 100	16.000,00	1,6000
2 - BARRAL VASCO DA SILVA	Área nº 101	16.000,00	1,6000
3 - BARRAL VASCO DA SILVA	Área nº 102	16.000,00	1,6000
4 - FERREIRO E SOARES DE SOUSA LOPES	Área nº 103	16.000,00	1,6000
5 - FERREIRO E SOARES DE SOUSA LOPES	Área nº 104	16.000,00	1,6000
6 - FERREIRO E SOARES DE SOUSA LOPES	Área nº 105	16.000,00	1,6000
7 - FERREIRO E SOARES DE SOUSA LOPES	Área nº 106	16.000,00	1,6000
8 - FERREIRO E SOARES DE SOUSA LOPES	Área nº 107	16.000,00	1,6000
9 - FERREIRO E SOARES DE SOUSA LOPES	Área nº 108	16.000,00	1,6000

TERRENOS CIRCUNDANTES DAS PARCELAS 1 A 8, PROPRIETÁRIOS E LIMITES A IDENTIFICAR

PARQUE TEMÁTICO DOS MOINHOS DE VENTO DA ABELHEIRA

MARINHAS - ESPOSENDE

LEVANTAMENTO CADASTRAL DA ENVOLVENTE DOS MOINHOS DE VENTO DA ABELHEIRA - MARINHAS

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO - CADASTRO

ESPOSENDE

câmara municipal - divisão de planeamento e desenvolvimento

Zé dos Leitões RESTAURANTE

ESTRADA NACIONAL 103 - TEL. 253 876 074/75 FORJÃES

RESTAURANTE NEIVA

ESTRADA NACIONAL 13 - TEL. 258 871 466 FREGUESIA DE NEIVA

VENDA DE LEITÃO ASSADO PARA FORA

FECHADOS 3as. TARDE E 4as. TODO O DIA

RESTAURANTE EM ESPOSENDE

Bem localizado e bem frequentado

TRESPASSA-SE OU DÁ-SE À EXPLORAÇÃO

933 209 015

Decisão dependeu do apoio familiar

João Cepa desfaz tabu

João Cepa é o candidato do PSD às Autárquicas de 2009. Foi sem grande surpresa que o agora confirmado candidato desfaz o tabu, no passado dia 14 de Novembro, por ocasião da celebração de dez anos de mandato autárquico, na Quinta da Malafaia, perante cerca de 3000 apoiantes, que se reuniram em torno de João Cepa, apenas para o ouvir confirmar que é o ponta-de-lança do PSD no combate eleitoral do próximo ano.

condições para se lançar na corrida eleitoral.

Uma decisão tomada nos últimos dias do prazo que tinha estabelecido, como diz João Cepa, e que dependeu, em grande parte, do apoio fami-

rica.

Uma noite que fica na memória do candidato do PSD às autárquicas e que serviu para lançar a candidatura de João Cepa para 2009, depois de alguns meses de suspense,

de alguma maneira, um regresso às origens, na passada sexta-feira. A figura tutelar de Alberto Figueiredo, com quem o presidente de Câmara entrou em rota de colisão nos últimos anos, marcou

do passado estão ultrapassadas e garante que conta com o apoio de uma das figuras do PSD em Espoende.

João Cepa recuou a 1998, altura em que Alberto Figueiredo lhe passou a pasta como presidente de Câmara. Uma das novidades da noite, que ficou ainda marcada pelo tom emocional e marcadamente humano, com o presidente a enfatizar a questão familiar como predominante no momento de decidir a recandidatura. No entanto, no que toca a Alberto Figueiredo, o candidato do PSD aponta que o apoio na campanha não é certo pois, como diz, o antigo presidente de Câmara, está desiludido com a política e não é certo o seu envolvimento.

cas com todo o rigor possível.

Na cabeça do candidato, as listas já estão feitas e a equipa, como adianta, pode contar com a garantia do bom trabalho realizado.

Apresentar listas em todas as freguesias, seja com a marca do PSD ou listas independentes apoiadas pelo PSD é o objectivo do líder do partido. A intenção é fechar o trabalho até Dezembro e, nessa altura, divulgar os candidatos.

Fonte Boa é um dos casos em aberto no concelho, com o eleitorado a esperar a confirmação de António Catarino ao lado do PSD.

Como adiantou João Cepa na altura, com os 13 presidentes de junta ao lado, o seu interesse é reunir candidaturas em todos os quadrantes, do partido ou independentes. Por isso mesmo, como diz, na celebração dos 10 anos de presidência, não houve referências explícitas ao partido.

Alexandra Alves



João Cepa discursou perante uma sala cheia

O presidente da Câmara de Espoende confirmou a recandidatura por "sentir apoio da população e querer vencer os desafios que se colocam ao Concelho". Como afirmou na altura, a decisão dependeu do apoio da família, reunindo-se, assim, todas as

liar ao seu projecto político. Um projecto levado a cabo nos últimos dez anos, como presidente de Câmara, e que satisfaz plenamente o candidato que celebrou, com 3000 apoiantes, o que considerava mais uma noite histó-

que terminaram, no passado dia 14, com o anúncio da recandidatura.

Regresso às origens

Em dez anos de mandato como presidente de Câmara, João Cepa fez,

também "presença" na festa da comemoração do mandato, com João Cepa a anunciar o apoio de Alberto Figueiredo, depois de sanadas as disputas, ao seu projecto.

Emocionado, João Cepa anunciou que as querelas

Listas estão na cabeça do candidato

Questionado sobre a hipótese de começar, já, a preparar um sucessor, João Cepa garante que não é seu objectivo pensar na sua sucessão, mas sim preparar as autárqui-

Majoração do IMI ainda na liça

A majoração da taxa do IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis, aplicada pela Autarquia nos últimos anos a prédios degradados, pode vir a ser suspensa, depois do assunto ter causado um pequeno vendaval na reunião do Executivo, que decorreu em 20 de Novembro.

A vereadora do CDS-PP e Presidente da estrutura local, Hersília Bras Marques, já tinha, numa reunião anterior, alertado para o facto das taxas poderem estar a ser cobradas de modo ilegal aos munícipes, nomeadamente na aplicação de uma taxa de 30% no IMI sobre prédios devolutos com base em critérios duvidosos. Na altura, Jorge Cardoso, que presidiu à reunião, convidou os

vereadores Hersília Brás Marques e Tito Evangelista, que corroborou a ideia, de sustentarem os respectivos casos.

Na última reunião, que decorreu a 20 de Novembro, Jorge Cardoso, que uma vez mais presidiu à reunião, apresentou uma proposta, extra-agenda, que tinha por finalidade revogar uma decisão aprovada por unanimidade pela Câmara e pela Assembleia Municipal, segundo a qual, aos prédios degradados é aplicada uma majoração de 30% no IMI.

Para o vereador democrata-cristão Areia de Carvalho, "fica a evidência de que a classificação dos imóveis está ferida de graves irregularidades, porém, esta má classificação e execução pela Câmara não pode ser escondida atrás de uma alteração de regras definidas com carácter de justiça, a sua aplicação é que foi desastrosa por parte da Câmara".

Em resposta, João Cepa, presidente da Autarquia, refere que a Câmara Municipal propôs a suspensão da majoração do IMI porque verificou que é tecnicamente impossível analisar e dar resposta a todas as reclamações que recebeu da parte dos proprietários que foram notificados sobre essa intenção. Por isso mesmo, e alertando que o prazo termina a 30 de Novembro, João Cepa adianta que "a última coisa que desejaríamos seria correr o risco de aplicar a majoração a prédios cuja avaliação possa conter alguma falha. Como não queremos, de forma alguma, incorrer num acto de injustiça, preferimos não aplicar este ano esta medida".

Proposta retirada

No decurso da reunião, que foi suspensa, a proposta foi retirada. Para Areia de Carvalho este caso prova efectivamente

a importância de uma oposição construtiva e atenta. "Não fosse o CDS ter falado e a câmara cobrada taxas ilegais. A situação aparenta mesmo algum descontrolo". No final da reunião, o vereador do CDS afirmou que "a maioria PSD dá mostras de grande instabilidade".

Discussão política sobre de tom

Sobressai ainda, das declarações de Areia de Carvalho, o facto de que se encontra "cada vez mais convencido, pelos sinais que vai recebendo, que o CDS vai ter um excelente resultado em 2009. Já todos perceberam que somos o único partido com uma equipa alternativa a João Cepa, e que consegue obrigar o PSD a prestar contas pelo que faz. O resultados deste controlo estão à vista e com benefícios para todos. Deixar o PSD a governar este concelho sozinho, está visto que não é bom".

O presidente da Autarquia, que considera haver um aproveitamento político da situação, refere que o "CDS-PP e, principalmente, o seu vereador ficaram particularmente nervosos depois do jantar do dia 14 de Novembro, em que 3000 pessoas assinalaram os meus 10 anos de presidência. Mais nervosos ficaram quando pessoas que foram candidatas pelo CDS-PP nas últimas Eleições Autárquicas começaram a aparecer em público ao lado de um dirigente do PND".

Às afirmações de Areia de Carvalho que o CDS está a construir uma Oposição atenta e capaz de escrutinar as acções do PSD, João Cepa refere que "estes comunicados e este tipo de declarações só aparecem porque o vereador, como raramente aparece por cá, tem que fazer de tudo para se fazer ouvir. Estamos com mais de 3 anos de mandato e o balanço do desempenho do vereador

do CDS-PP resume-se basicamente ao seguinte: apresentação de uma proposta para que a Câmara Municipal adquirisse 500 coelhos para "repovoar" as zonas de caça; participação em menos de metade das reuniões de Câmara realizadas; não participação na discussão do Plano e Orçamento de 2008 porque, conforme informou, não ter tido tempo para analisar os documentos; cobrança ao Município de ajudas de custo das deslocações para vir às reuniões de Câmara (nunca ninguém tinha cobrado)".

Areia de Carvalho aponta que o sistema de rotatividade, escolhido pelo CDS, pretende alicerçar, em bases sólidas, o trabalho da equipa que vai concorrer nas próximas Autárquicas.

Alexandra Alves

Cuidados Continuados na Misericórdia de Esposende são Referência Nacional

A Misericórdia de Esposende associa-se às comemorações do 2.º Aniversário dos Cuidados Continuados Integrados, assumindo que esta data se reveste de um sabor especial.

Desde a primeira hora que esta Instituição, através do seu Hospital, assumiu o desafio de aderir aquela que já é apelidada como a maior reforma do Sistema Nacional de Saúde Português, integrando, com sucesso, a fase das Experiências Piloto da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI). Após a fase experimental, a Misericórdia foi nomeada pelo Ministério da Saúde como uma das seis Unidades de Referência Nacional.

Segundo os dirigentes da Misericórdia, “a aposta foi ganha”, tendo resultado do esforço conjunto de todos e representou o maior desafio que esta Santa Casa enfrentou na última década.

O Hospital teve que sofrer profundas reestruturações físicas, orgânicas e funcionais para acolher o projecto, visto que as regras de admissão à RNCCI são rigorosas, o que fez com que muitas das instituições que tentaram aderir não conseguissem preencher os requisitos.

No início do trajecto, as Santas Casas chegaram a representar mais de 85% dos prestadores no terreno, valor que se cifra, agora, em pouco mais de 60%, números sustentados no cariz fortemente comunitário da lógica de funcionamento, que privilegia a humanização de cuidados e a proximidade com a comunidade.

Este projecto “tem a cara” das Misericórdias, dizem muitos dos que colaboram diariamente na concretização destes objectivos.

Hospital duplicou estrutura de internamento

O Hospital de Esposende duplicou a sua estrutura de internamento, uma vez que dispunha, desde a sua reabertura, de uma capacidade instalada de 21 camas. Nos últimos quatro anos dobrou este número para 41 camas. Em termos físicos, o aumento foi muito superior, uma vez que passou de uma estrutura de três grandes enfermarias



(que totalizavam 14 camas) e cinco quartos particulares (que totalizavam 7 camas), para uma estrutura de 17 quartos particulares com WC privativo (que totalizam 35 camas), um quarto individualizado e duas enfermarias (que totalizam 6 camas). Só assim é que foi possível adequar-se aos critérios da Rede.

A Misericórdia teve de recrutar mais médicos, incluindo fisiatras, mais enfermeiros, terapeutas (incluindo terapeutas ocupacionais e da fala), técnico de serviço social, psicólogo e pessoal de apoio. Para a concretização do projecto, o Conselho de Administração do Hospital assumiu um aumento de 52 pessoas, contribuindo assim para a diminuição do desemprego no concelho, tendo-se materializado nas mais de 20 000 diárias executadas em cuidados continuados.

Esforço de qualificação

O desafio foi grande, mas valeu a pena, dizem os dirigentes desta Santa Casa. “Este é o melhor serviço que podemos prestar à comunidade de Esposende, uma vez que criámos a oportunidade para que os internamentos de grande duração fossem realizados ao pé de casa”.

Os Hospitais de Agudos, por exemplo, estão agora vocacionados para internamentos de curta duração. Um esposendense que tenha sofrido um acidente de viação ou um AVC é internado num hospital especializado até à sua estabilização. Após ser estabilizado, inicia o seu processo de reabilitação, que pode levar meses. São as Unidades de Cuidados

Continuados que estão vocacionadas para estes grandes períodos de internamento.

A Unidade de Média Duração e Reabilitação acolhe utentes por 90 dias, potenciando, em muitos casos, o reaprender a viver, a sua reabilitação. Só assim foi possível passar dos tempos em que havia 2 camas ocupadas para 39 camas ocupadas, somente com os cuidados continuados, uma vez que, para apoio à cirurgia, se criou uma unidade de internamento, totalmente reestruturada, com capacidade para 12 camas, todas em quartos com WC privativo.

Em termos de equipamento, o Hospital de Esposende está hoje dotado com o que de melhor se faz no mundo. Todas as camas são electrificadas, aumentando assim a autonomia dos utentes e todos os quartos estão equipados com sistema individual de gases medicinais e sistema individual de chamada de enfermeira, para comodidade e segurança dos utilizadores. Cada utente tem um armário privativo, para os seus haveres pessoais, cada quarto tem TV e criámos espaços de convívio onde se realizam as actividades em grupo e onde os profissionais, familiares e voluntários contribuem para o processo de reabilitação dos utentes. Nas nossas unidades, os utentes escolhem a alimentação, seleccionando ementas “à la carte”, previamente determinadas pelos nutricionistas e equipa de saúde, pois cada utente tem um Plano Individual de Cuidados definido por uma equipa multidisciplinar, onde cada área de especialidade traduz os seus contributos.

Tudo se faz em colectivo e para o colectivo. “Estamos orgulhosos da nossa dinâmica e pretendemos envolver toda a Comunidade neste projecto verdadeiramente comunitário. Temos hoje a apoiar-nos dois grandes grupos de voluntários, um de jovens e outro de seniores que, regularmente, acompanham as actividades dos

utentes e estão envolvidos no seu processo de reabilitação. Existem mesmo escalas que possibilitam o apoio diário e sistemático às actividades”, confirma a Direcção da Santa Casa.

Por outro lado, são estimuladas todas as actividades de grupo e está em curso um projecto com eventos que marcam determinadas efemérides. Entre as muitas datas assinaladas, destaque para o cantar das Janeiras, com a participação do Grupo de Câmara de Esposende, o dia do Doente, com a participação da Câmara Municipal, a Quinta-feira Santa, com celebração litúrgica no Hospital, o dia do Enfermeiro ou o dia do Hospital Valentim Ribeiro, que este ano comemorou, no dia 13 de Maio, 13 anos da sua reabertura.

Futuro em perspectiva

O país tinha um atraso de 30 anos relativamente a este tipo de cuidados e para agarrar o projecto a Misericórdia imprimiu-lhe características de grande qualidade.

Mas os projectos e desafios não acabam. Para o futuro, está em curso a candidatura ao Programa Modelar, um programa de financiamento exclusivamente dedicado a Unidades de Cuidados Continuados, a construção de ampliação do Hospital para dois grandes espaços polivalentes, onde se possa dar corpo, em melhores condições, às actividades de reabilitação, convívio e lazer dos utentes e está ainda em avaliação aumentar a capacidade ao nível do número de camas.

Um outro desafio que está em marcha é o da certificação de qualidade na Unidade de Cuidados Continuados de Convalescença e na Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração e Reabilitação, implementando um Sistema de Gestão da Qualidade que cumpra o referencial da ISO 9001-2000, concretizando assim mais uma linha de crescimento e valorização.

Por tudo isto, a Misericórdia de Esposende e o seu Hospital estão de parabéns.

PUB



CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Prezado(a) Associado(a)

Nos termos do disposto no n.º 2, do artigo 22.º e de acordo com a alínea c) do artigo 23.º dos Estatutos desta Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, Pessoa Colectiva 503 750 166, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Póvoa de Varzim, sob o n.º 00008/960223, com sede na Avenida Mouzinho de Albuquerque, em Póvoa de Varzim, convoco todos os Associados que se encontram no pleno uso dos seus direitos, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia 19 de Dezembro de 2008, pelas 14:00 horas, no Auditório desta Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, sito no lugar de Fontainhas, da Freguesia de Balasar, do concelho de Póvoa de Varzim, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1) Leitura da acta da sessão anterior;
- 2) Apreciação e Votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2009;
- 3) Pedido de autorização para a abertura de uma Delegação desta Caixa na freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende, e outra na cidade de Vila do Conde;
- 4) Outros assuntos.

N.B.: O Plano de Actividades e Orçamento encontram-se à disposição dos Associados nos Balcões desta Caixa, a partir de 12 de Dezembro.

Se à hora marcada para a reunião não estiverem presentes mais de metade dos associados, a Assembleia reunirá com qualquer número, uma hora depois, de acordo com o n.º 2, do artigo 25.º dos Estatutos.

Póvoa de Varzim, 17 de Novembro de 2008

O Presidente da Assembleia Geral

António Amorim Ferreira Matos
(António Amorim Ferreira Matos, Eng.º)

Voices unem-se contra a alienação do Forte

Todos os agentes políticos são unânimes na condenação da alienação do Forte de S. João Baptista, condenando o Governo por se “desfazer” de um património com grande valor para a história local.

Do vasto rol de imóveis propriedade do Ministério da Defesa no concelho, destaque ainda para as instalações da delegação marítima, as estações Salva-Vidas de Esposende (está estabelecido um protocolo de utilização com o Forum Esposendense por duas décadas), e Apúlia e o Forte de S. João Baptista, sendo que este último vai, agora, ser alienado.

Apesar das vozes se reunirem contra a alienação do Forte e do apelo, por parte do PSD, para que esta ocasião não seja aproveitada como “arma” de arremesso político, tanto PS como CDS, pelos presidentes de concelhia, recordam a atitude da Câmara e João Nunes, do PS, aponta mesmo a falta de “tacto diplomático”, recordando o caso



dos “posters” que acusavam o Ministério da Defesa pelo estado de degradação dos seus equipamentos no concelho.

Atitude vergonhosa do Governo

João Cepa classifica de “vergonhosa” a atitude do Governo e manifestou-se contra o que considera ser o pior destino a dar ao imóvel, que está classificado e é de elevado valor histórico para o concelho. Como aponta o presidente de Câmara, a autarquia tentou, sem sucesso, negociar com o ministério da Defesa, através da Marinha, inserindo-o numa estratégia de promoção do concelho, instalando aí um Centro de

Interpretação Ambiental.

O PS de Esposende, que também está contra a alienação do Forte de S. João Baptista, culpa a autarquia pela decisão do Governo, já que, como diz, “quem semeia ventos, colhe tempestades”. No entanto, o presidente da concelhia do PS é marcadamente contra a alienação e reforça a ideia de que se está a perder património local.

Pelo PCP, Manuel Carvoeiro relembra também a riqueza do património histórico, que não pode nem deve ser entregue a privados. Apesar de partilhar da opinião unânime, o deputado municipal do PCP quer ainda apurar se a Autarquia tomou todas as medidas possíveis para

evitar esta situação.

Secretismo nas negociações

O CDS-PP além de entender que se trata de um “crime cultural”, alerta ainda para o “secretismo e falta de transparência no referido processo de venda” e mostra-se disponível para salvaguardar a memória e identidade concelhia do património esposendense.

Hercília Brás Marques, presidente da Concelhia do CDS-PP está de acordo com o Presidente da Câmara e apela, por isso, à autarquia para não baixar os braços.

No entanto, João Cepa aponta que, apesar da Autarquia ter direito de

preferência no destino do imóvel, dificilmente terá capacidade financeira para negociar a venda ou alugar do mesmo.

O forte consta de uma lista de imóveis a alienar pelo ministério da Defesa, no âmbito da lei de Programação das Infra-estruturas Militares, aprovada em Julho e que tem como objectivo cativar recursos financeiros para a “modernização” dos equipamentos das Forças Armadas.

Questão chega à Assembleia da República

Depois de todos os partidos políticos a nível local se terem manifestado contra a venda do imóvel a privados, no âmbito da lei de programação militar e da posição crítica da Autarquia, a contestação chega à Assembleia da República,

pelo deputado Miguel Macedo, do PSD.

Em missiva endereçada ao ministério da Defesa, através do presidente da Assembleia, Miguel Macedo alerta para a existência de um compromisso assumido por José Sócrates, quando era ministro do Ambiente, de ceder o espaço para a sede do Parque Natural e a construção de um Centro Ambiental.

O deputado social-democrata aponta que o actual governo fez “tábua rasa” dos compromissos assumidos, ao decidir pôr à venda o imóvel e, a ambos os ministérios, coloca a mesma questão fundamental: se vão recuar na alienação e honrar o compromisso assumido.

Alexandra Alves

João Cepa decidiu também oficializar a posição do PSD face à alienação do forte de S. João Baptista. Em comunicado, o presidente da concelhia afirma que “lamenta profundamente esta decisão do Governo, que se mostra absolutamente insensível à importância histórica e patrimonial que este imóvel tem para a população do concelho”. João Cepa, que enquanto autarca manifesta uma posição frontal contra a venda do imóvel, vai mais longe e responsabiliza directamente os “partidos políticos que ao longo dos últimos 10 anos tiveram responsabilidades governativas no Ministério da Defesa Nacional” pois, como diz, nunca mostraram disponibilidade para escutar a posição da Autarquia sobre o fim a dar ao Forte.

A fechar, João Cepa, presidente do PSD, faz um apelo de união em torno de um objectivo comum: que todos os partidos unam esforços, no sentido de chamar o Governo à razão, até recuar na decisão e não usem esta como uma ocasião para ataque político a nível local.

José Felgueiras, presidente da Junta de Freguesia de Esposende, deixa nesta edição, um outro olhar sobre a questão da alienação do Forte.

Entende-se que o choque provocado pela notícia da “alienação” tenha desencadeado reacções díspares na opinião pública e política local, nomeadamente na nossa Edilidade.

Acho, porém, que não é caso para grandes dissertações sobre defensáveis “pontos de vista”, uma vez que o artigo 8º, da Lei orgânica 3/2008, que aprova a Lei de Programação das Infra-Estruturas Militares, para além da “alienação, deixa em aberto outras possibilidades de negociação como o “arrendamento”; a “concessão de uso privativo de domínio público”; a “permuta”; “parcerias com promotores imobiliários”, etc., etc. Opções, estas, perfeitamente ao alcance de qualquer interessado.

Ora, o que há a fazer, na minha opinião, é avaliar se aquele edifício arruinado tem ou não tem interesse para o Município e, em caso afirmativo, para quê... até porque custa dinheiro mantê-lo ou recuperá-lo.

Neste momento, sou conhecedor de um ambicioso projecto moderno que o Sr. Presidente da Câmara tem em mãos e que a Junta aprova, sem reservas, cuja concretização passa pela integração e recuperação daquele monumento que, embora já só com metade das suas muralhas originais, ainda é um ex-libris da nossa terra.

Oxalá venha a ter um fim feliz, de tal modo que todos nos possamos orgulhar, pois, para estar como está, mais vale ser intervencionado seja por quem for...

Todavia, é bom não esquecer que “alienar” também significa ceder a outro,

a propriedade de... e, portanto, ao deixar esta porta aberta, até pode ser que o Estado possa “alienar” o Forte ao Município de Esposende. E porque não?!

Há, é que trabalhar nesse sentido!

Argumentos, temo-los nós como ninguém!

Construído em 1669, o forte de S. João Baptista está afecto ao ministério da Defesa, acolhendo o Instituto de Socorros a Náufragos que, com a remodelação da estação salva-vidas, passa a ter, aí, residência oficial, deixando devoluto o espaço do forte que está incluído, desse modo, numa lista de cerca de 200 imóveis a alienar para reforçar, financeiramente, as Forças Armadas.

PUB

Novos Cursos de Mestrado 2009

Cursos de Mestrado em

• Gestão das Organizações ramos de:

Gestão de Empresas
Gestão Pública

Gestão de Unidades de Saúde

• Logística

Os Mestrados funcionarão nos Politécnicos de Bragança, Cávado e Ave, Porto e Viana do Castelo conforme informação disponível em www.apnor.pt.

Candidaturas abertas de 24 de Novembro a 5 de Dezembro de 2008

Carta Aberta aos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia e a todos os Esposendenses

No seguimento da minha saída como Clínico e como Responsável pelo Serviço de Atendimento Permanente do Hospital Valentim Ribeiro e porque me têm chegado notícias de que algumas pessoas, e com responsabilidades acrescidas na Santa Casa da Misericórdia de Esposende, têm divulgado que a mesma se deveu a Despedimento (e não Demissão), porque dava muito prejuízo à Santa Casa da Misericórdia de Esposende, pois demorava demasiado tempo com as Consultas e, como tal, não me tornava rentável, vejo-me "forçado" a tornar públicas as Cartas que enviei à Sra Provedora, com datas de 05 e 06 de Novembro, através das quais, podereis verificar de que lado está a VERDADE.

Efectivamente, aquando da minha chegada ao Hospital Valentim Ribeiro, em Janeiro de 2000, o ambiente que se vivia era de Paz, Harmonia e Solidariedade entre todos aqueles que, nele, labutavam! Enfim, uma verdadeira Família que apelidei de Família Valentim Ribeiro. Hoje, em todas as valências da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, vive-se em desconfiança e com medo, não sabendo se o colega de trabalho com quem se a falar é de confiança, ou se irá divulgar o comentário que se teve à Administração, ou, ainda, se estará alguém a ouvir na esquina, ou atrás da porta, chegando a recear que os próprios telefones estejam em escuta. Enfim, vive-se num verdadeiro Estado Policial - só não se sabe quem são os polícias... apenas se desconfia... Acreditem! É terrível viver e trabalhar com tal ambiente! Algumas vezes alertei a Responsável Máxima para a situação que se estava a criar... de nada valeu, pois, nada escutou...

Infelizmente, e como é do conhecimento público, há bem pouco tempo, atravessámos momentos bem difíceis, com a perda de uma das funcionárias mais queridas da Santa Casa da Misericórdia - a Elisabete. Fui eu que a recebi já cadáver e de nada valeram todos os nossos esforços para tentar trazê-la, de novo, à Vida. Julgo ser do conhecimento geral os laços de profunda e sincera amizade que me ligavam à pobre Bete e continuam a ligar ao viúvo, o Sr. Carlos do RX e às suas queridas e maravilhosas Filhinas. Tudo o que fiz (e que continuarei a fazer), em todos os momentos que se seguiram àquela trágica e de má memória hora, foi por um verdadeiro AMOR CRISTÃO e não com segundas intenções. Acompanhei de perto a inconsolável Mãe da Elisabete, durante o funeral (pois que é uma senhora com graves problemas de saúde e o momento era demasiado violento) e procurei dar todo o conforto que me era possível oferecer. No dia 07 do corrente mês (sexta-feira) e porque quis fazer uma singela homenagem à Elisabete e aos seus queridos familiares (porque a mereciam e merecem), foi celebrada uma Missa de Sufrágio em Vila do Conde. Pedi para passarem palavra nas várias valências da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, afim de, aqueles que pudessem e quisessem participar, se organizassem para tal. Perguntará o leitor... E porquê em Vila do Conde e não em Esposende?!... Porque era uma homenagem muito íntima e porque, se o fizesse em Esposende, Alguém iria, de imediato, dizer que eu estava a aproveitar-me da circunstância, para fazer Campanha. Pergunto: Campanha de quê?! Não me vou candidatar a nada... no entanto, logo na segunda ou terça-feira seguinte, alguém, com grande responsabilidade na Santa Casa da Misericórdia desta cidade, terá tido o infeliz comentário, na Secretaria do Hospital, ao dizer que "O Sílvio sabe é organizar funerais e Missas..."!!!... imaginem se tivesse pedido a Celebração para Esposende... o que diriam?!...

Eis o porquê da minha **DEMISSÃO**... Não consigo mais viver, nem trabalhar em semelhante ambiente... Esposendenses!... Não deixem a vossa Misericórdia entregue a estranhos... sem misericórdia!

Póvoa de Varzim, 24 de Novembro de 2008

Sílvio Morão

Exma. Senhora
Provedora da
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE
Avenida Dr Henrique Barros de Lima
4740 - 203 ESPOSENDE

Póvoa de Varzim, 05 de Novembro de 2008

REGISTADA C/ AVISO DE RECEPÇÃO

Exma Senhora
Apresentando os meus respeitosos cumprimentos, cumpre-me o seguinte:

Exma. Senhora
Provedora da
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE
Avenida Dr Henrique Barros de Lima
4740 - 203 ESPOSENDE

Póvoa de Varzim, 06 de Novembro de 2008

REGISTADA C/ AVISO DE RECEPÇÃO

Exma Senhora
Apresentando os meus respeitosos cumprimentos, cumpre-me, mantendo integralmente o teor da Carta a V. Ex.ª enviada com data de 05 de Novembro, o seguinte esclarecimento:

1° / Dizer-lhe da minha discordância clínica e administrativa face aos ideais que, pessoalmente, persegue, bem contrários aos iniciais encetados pela Família Valentim Ribeiro.

2° / Digo-o, sem qualquer carácter eleitoralista, face às Eleições que se avizinham, uma vez que não sou candidato, embora, não tema, pessoalmente apoiar o Exmo Senhor Dr MANUEL MARIA, caso este se candidate a tão prestimoso lugar de PROVIDOR em próximo mandato.

3° / E, a ocorrer a sua eleição, que muito espero, sempre me congratularei pelo regresso desta Santa Casa da Misericórdia de Esposende aos ideais nobres professados e executados, pela insigne Família Valentim Ribeiro.

4° / A isto aspiro, como médico, cidadão e católico praticante, por Fé e por Missão.

5° / Como Médico, professo o exercício da profissão no seu rigor.

Por discordar, no âmbito clínico e administrativo, dos ideais que perseguem, e por inexistir contrato que me obrigue a cumprir determinado prazo de serviço, informo, pela presente carta, que, a partir do próximo dia 15 de Novembro do corrente ano de 2008, me considero desvinculado de todas e quaisquer funções que se relacionem com toda a actividade, por mim, desempenhada, até essa data, no Hospital Valentim Ribeiro, pertença da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, de que V. Ex.ª é Provedora.

Reitera cumprimentos,

Sílvio Morão

6° / Como Cidadão, não prescindo do mesmo rigor.
7° / Com a minha saída, poderão organizar a Escala de Médicos do SAP a vosso bel-prazer, pois... Médicos Não Faltam!...

8° / Estará, assim, de mãos livres, para me substituir, não só na Escala, mas também, na Consulta de Seguros.

9° / As minhas últimas palavras são de agradecimento, a todos os meus Colegas-Médicos, sem excepção, que comigo trabalharam no SAP, agradecendo todo o apoio que sempre me dispensaram, fazendo, muitas vezes, das "Tripas Coração", ajudando na elaboração e preenchimento das Escalas de Serviço, ao longo destes oito anos.

10° / Quero, também, agradecer a todos os funcionários que me deram (e continuam a dar) provas de verdadeira amizade, deixando-lhes, aqui, vincada e expressa toda a minha disponibilidade - aliás, como sempre fiz e gratidão.

11° No mais, não é com a Sr.ª Provedora, Dr.ª Emília, que estou zangado, mas com o fim que persegue no exercício do seu mandato.

12° / Assim, estarei ao vosso dispor, como médico e no exercício da Medicina, mas não ao serviço da Instituição que preside.

13° / A liberdade, aí, é inteiramente sua.

14° / Como, pelas razões aduzidas, é minha a liberdade, nesta saída da Instituição que, formalmente, e só, V. Excia, coordena.

Creia-me, não seu admirador,

Sílvio Morão

N. B. - Reserva o direito de divulgar o conteúdo da presente Carta, se assim o entender e considerar oportuno.

Tribunal Judicial de Esposende

1º Juízo

Av. Eng. Arantes de Oliveira, 4740-204 Esposende

Telef: 253969310/11 Fax: 253967122

esposende.tc@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 239/1995 Execução Ordinária
N/Referência: 1829775 Data: 06-11-2008
Exequente: Carolina Gonçalves Sampaio e outro(s)...
Executado: Augusto Meireis & Cruz Novo, Lda

FAZ-SE SABER QUE, nos autos acima identificados foi designado o dia 17-12-2008, pelas 14:30 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra dos bens adiante indicados e por preço igual, ou superior, a 70% do valor base atribuído:

REGISTO: 01766 "Z", Esposende - Conservatória Registo Predial

ART.MATRICIAL: 3086, Esposende - Serviço de Finanças

Bens a vender:

TIPO DE BEM: Imóvel

DESCRIÇÃO:

Verba n.º 3

Lote de terreno n.º 7, destinado a construção urbana, sito no Lugar do Rio, freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende (no sítio do Fanico), a confrontar do norte, sul e poente com Delfim Alves Ermida, do nascente com armamento, com a área de 255 m2, inscrito na respectiva matriz predial sob o art.º 2645 e descrito na Conservatória de Registo Predial de Esposende sob o n.º 01070/270990 de Marinhãs, avaliado em € 75.000,00.

Verba n.º 4

Lote de terreno n.º 14, destinado a construção urbana, sito no Lugar do Rio, freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende (no sítio do Fanico), a confrontar do norte e nascente com Delfim Alves Ermida, do Sul com Loteamento dos Belgas e do Poente com Adão Gonçalves Vieira e outro, com a área de 2366 m2, inscrito na respectiva matriz predial sob o art.º 2652 e descrito na Conservatória de Registo Predial de Esposende sob o n.º 1076/270990 de Marinhãs, avaliado em € 11.830,00.

Verba n.º 6

Fracção autónoma correspondente a arrecadação na cave, designada pela letra "L", no prédio em regime de propriedade horizontal, sito no Lugar do Rio, lotes 3 e 4, da freguesia de Marinhãs no concelho de Esposende, com a superfície coberta de 37,20 m2, inscrito na matriz predial sob o art.º 3260 "L" e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 1279/280591 - L, de Marinhãs, avaliado em 2.500,00.

Verba n.º 9

Apartamento n.º 16, tipo T1, fracção autónoma designada pela letra "X", no segundo andar direito frente, contíguo a caixa de escadas da porta dois, lado poente com varanda, com entrada pela caixa de escadas da porta dois, com estacionamento n.º 15 na cave, centro, o décimo a contar do lado nascente, arrumos A-8 na cave, lado norte, o sétimo a contar do lado nascente e terraço na parte que lhe serve de cobertura, do prédio urbano constituído em propriedade horizontal, sito no Lugar do Outeiro, freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende (no sítio do Fanico), a confrontar a Norte com Av.ª Sá Pereira, a Sul com Delfim Alves Ermida, a nascente com arruamento e a poente com Adão Gonçalves Vieira, com a área de 1288 m2, inscrito na respectiva matriz predial sob o art.º 3086 e descrito na Conservatória de Registo Predial de Esposende sob o n.º 01766/100393 - X, de Marinhãs, avaliado em 124.166,00.

PENHORADO EM: 31-01-2005 00:00:00

PENHORADO A:

EXECUTADO: Augusto Meireis & Cruz Novo, Lda. Documentos de identificação: NIF - 502318678. Endereço: Lugar de Areia, Castelo do Neiva, 4900 Viana do Castelo

FIEL DEPOSITÁRIO: Carolina Gonçalves Sampaio. Estado civil: Viúvo. Documentos de identificação: BI - 9257981, NIF - 142764868. Endereço: Lugar de Pinhote, Marinhãs, 4740-000 Esposende

MODALIDADE DE VENDA: Venda mediante proposta em carta fechada.

VALOR BASE DA VENDA: Valor pelo qual cada uma das verbas foi avaliada.

O Juiz de Direito

Dr(a). Pedro de Brito Conde Veiga

O Oficial de Justiça,

Regina M.ª Barbosa



Aprendizagem

Formação Profissional de Jovens

A ACIB vai desenvolver cursos para JOVENS entre os 15 e os 25 anos e que queiram ter o 12.º Ano

Se tens o 9.º Ano completo e queres ter o 12.º Ano e uma profissão, temos um Curso à tua medida.

INSCREVE-TE NA
ACIB

COM TEORIA & PRÁTICA NAS EMPRESAS
FORMAMOS PROFISSIONAIS

informações e inscrições

Sede da ACIB
●● **BARCELOS**

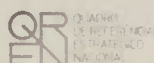
Largo Dr. Martins Lima, 10
4750-318 Barcelos
Tel: 253 821 935
Fax: 253 821 860
acib@acibarcelsos.pt
(no final da Rua Direita)

Centro de Formação
●● **BARCELOS**

Rua Casal de Nil
4750-818 Vila Fresc. S. Martinho
Tel: 253 815 045
Fax: 253 816 096
centroformacao@acibarcelsos.pt
(em frente à Sonix)

Delegação
●● **ESPOSENDE**

Largo Dr. Fonseca Lima
4740-226 Esposende
Tel: 253 964 819
Fax: 253 964 005
poloesposende@acibarcelsos.pt
(por cima da Caixa Geral Dep.)



ÁGUAS DO AVE, S.A.

ANÚNCIO DE ADJUDICAÇÃO DO CONTRATO - SECTORES ESPECIAIS

SECÇÃO I: ENTIDADE ADJUDICANTE

I.1) DESIGNAÇÃO, ENDEREÇOS E PONTOS DE CONTACTO

Designação oficial: ÁGUAS DO AVE, SA
Endereço postal: Avenida de S. Gonçalo, nº 682
Edifício D. Afonso Henriques
Localidade: Guimarães
Código postal: 4810 525
País: PORTUGAL
Telefone: 253520770
Correio Electrónico: geral@aguasdoave.pt
Fax: 253520779

Endereço geral da entidade adjudicante (URL):
www.aguasdoave.pt

I.2) PRINCIPAIS ACTIVIDADES DA ENTIDADE ADJUDICANTE:

Água

SECÇÃO II - OBJECTO DO CONTRATO

II.1) DESCRIÇÃO

II.1.1) Designação dada ao contrato pela entidade adjudicante:

AR 44.0.08 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DA TRAVESSIA DO RIO AVE; DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE VILA DO CONDE; E DOS SISTEMAS ELEVATÓRIOS DA AGUÇADOURA E DA APÚLIA 4

II.1.2) Tipo de contrato e local da realização das obras, da entrega dos fornecimentos ou da prestação de serviços

a) Obras

Execução

Principal local de execução:

Concelhos de Póvoa de Varzim e Vila do Conde e Concelho de Esposende

Código NUTS: PT114 CONTINENTE NORTE - GRANDE PORTO

II.1.4) Breve descrição do contrato ou das aquisições:

TRAVESSIA DO RIO AVE: Colectores de águas residuais, em ferro fundido dúctil e DN600, no leito do rio Ave; Câmaras de vista e repartição de caudal em betão armado.

ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE VILA DO CONDE: Estação elevatória de Vila do Conde (caudal de 300 l/s a uma altura de 22 m); Conduta elevatória em PEAD, com 1 140 m e DN500; Interceptor gravítico em

Polipropileno, com 600 m e DN600.

SISTEMAS ELEVATÓRIOS DA AGUÇADOURA E DA APÚLIA 4: Estação elevatória da Aguçadoura (caudal de 35 l/s a uma altura de 27 m); Conduta elevatória da Aguçadoura em PEAD, com 2 650 m e DN250; Interceptor da Aguçadoura em Polipropileno, com 540 m e DN400; Estação elevatória da Apúlia (caudal de 65 l/s a uma altura de 34 m); Conduta elevatória da Apúlia em PEAD, com 2 400 m e DN280.

II.1.5) CLASSIFICAÇÃO CPV (VOCABULÁRIO COMUM PARA OS CONTRATOS PÚBLICOS)

Objecto principal

Vocabulário principal: 45232411

Objectos complementares

Vocabulário principal: 45112500

Vocabulário principal: 45232423

II.1.6) O contrato está abrangido pelo acordo

sobre contratos públicos (ACP)

Sim

II.2) VALOR TOTAL DEFINITIVO DOS CONTRATOS ADJUDICADOS

II.2.1) Valor total dos contratos

2859042.20

Divisa: EUR

Sem IVA

SECÇÃO IV: PROCESSO

IV.1) TIPO DE PROCESSO

IV.1.1) Tipo de processo:

Concurso público

IV.2) CRITÉRIOS DE ADJUDICAÇÃO

IV.2.1) Critérios de adjudicação

A proposta economicamente mais vantajosa

IV.2.2) Proceder-se-á a leilão electrónico:

Não

IV.3) INFORMAÇÕES DE CARÁCTER ADMINISTRATIVO

IV.3.1) Número de referência atribuído ao processo pela entidade adjudicante

AR 44.0.08

IV.3.2) Publicações anteriores referentes ao mesmo projecto:

Sim

Anúncio de concurso

Número de anúncio no JO: 2008 /S77 -104684

SECÇÃO V: ADJUDICAÇÃO DO CONTRATO

V.1) ADJUDICAÇÃO DO CONTRATO E RESPECTIVO VALOR CONTRATO Nº 1

TÍTULO:

AR 44.0.08 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DA TRAVESSIA DO RIO AVE; DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE VILA DO CONDE; E DOS SISTEMAS ELEVATÓRIOS DA AGUÇADOURA E DA APÚLIA 4

V.1.1) Data de adjudicação do contrato:

26/09/2008

V.1.2) Número de propostas recebidas: 9

V.1.3) Nome e morada do operador económico ao qual o contrato foi adjudicado

Designação oficial: RODRIGUES & CAMACHO, Construções, S.A. / ECOFMEQ - Engenharia, Equipamentos e Ambiente, Unipessoal, Lda.

Endereço postal: Rua 25 de Abril, n.º 55

Localidade: Guimarães

Código postal: 4801 911

País: PORTUGAL

Correio Electrónico: geral@rodriguescamacho.pt

Telefone: 253539580

Fax: 253533212

V.1.4) Informação sobre o valor do contrato

Valor total inicial estimado do contrato

Valor: 3000000.00

Divisa: EUR Sem IVA

Valor total definitivo do contrato

Valor: 2859042.20

Divisa: EUR

Sem IVA

V.5) PROBABILIDADE DE O CONTRATO SER SUB-CONTRATADO:

Não

V.1.6) Preço pago pelas aquisições de oportunidade

Valor estimado, sem IVA: 500.00

Divisa: EUR

V.2): ADJUDICAÇÃO E VALOR DO CONTRATO - INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS NÃO DESTINADAS A PUBLICAÇÃO

CONTRATO Nº 1

TÍTULO:

AR 44.0.08 - EMPREITADA DE EXECUÇÃO DA TRAVESSIA DO RIO AVE; DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE VILA DO CONDE; E DOS SISTEMAS ELEVATÓRIOS DA AGUÇADOURA E DA APÚLIA 4

V.2.1) Número de propostas recebidas 9

V.2.2) Número de contratos adjudicados 1

V.2.3) Nome e morada do operador económico ao qual o contrato foi adjudicado

Designação oficial: RODRIGUES & CAMACHO, Construções, S.A. / ECOFMEQ - Engenharia, Equipamentos e Ambiente, Unipessoal, Lda.

Endereço postal: Rua 25 de Abril, n.º 55

Localidade: Guimarães

Código postal: 4801 911

País: PORTUGAL

Telefone: 253539580

Correio Electrónico: geral@rodriguescamacho.pt

Fax: 253533212

V.2.4) Valor total definitivo do contrato, sem IVA

Valor: 2859042.20

Divisa: EUR

V.2.5) Origem do produto ou do serviço:

Origem comunitária

V.2.6) Critérios de adjudicação:

A proposta economicamente mais vantajosa

V.2.7) O contrato foi adjudicado a um concorrente que apresentou uma variante:

Não

V.2.8) Foram excluídas propostas por serem consideradas anormalmente baixas:

Não

SECÇÃO VI: INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

VI.1) CONTRATO RELACIONADOS COM UM PROJECTO E/OU PROGRAMA FINANCIADO POR FUNDOS COMUNITÁRIOS

Sim

Fazer referência aos projectos e/ou programas:

Fundo de Coesão

VI.3) PROCESSOS DE RECURSO

VI.3.1) Organismo responsável pelos processos de recurso

Designação oficial: Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga

Endereço postal: Rua de Damão, n.º 220

Localidade: Braga

Código postal: 4710 232

País: PORTUGAL

VI.4) DATA DE ENVIO DO PRESENTE ANÚNCIO

11/11/2008

O Administrador,

Paulo Jorge Barroso de Queirós



O presente projecto, co-financiado pela União Europeia, contribui para a redução das disparidades sociais e económicas entre os cidadãos da União Europeia



PUB

Tribunal Judicial de Esposende

1º Juízo

Av. Eng. Arantes de Oliveira, 4740-204 Esposende

Telef: 253969310/11 Fax: 253967122

Mail: correio@esposende.te.mj.pt

ANÚNCIO

Processo: 777/06.0 TBESP

Divisão de Coisa Comum

Requerente: Luís António Albuquerque Nunes de Sá e Melo

Requerido: Abílio Miranda da Silva e outros(s) ...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do anúncio, em que são:

Requerente: Luís António Albuquerque Nunes de Sá e Melo, NIF: 163055130, domicílio: Rua da Madeira, 53, 4740-000 Esposende; Requerido: Abílio Miranda da Silva, domicílio: Alivio, Perelhal, 4750-000 Barcelos; Requerido: Rosa Barros de Carvalho, domicílio: Alivio, Perelhal, 4750-000 Barcelos; Requerido: Paulo Inácio Miranda da Silva, domicílio: Eira de Ana, Palmeira, 4740 Esposende; Requerido: Maria Manuela Fonte Lomba, domicílio: Eira de Ana, Palmeira, 4740 Esposende; Requerido: Albino Miranda da Silva, domicílio: Lugar da Fonte, Gandra, 4740 Esposende; Requerido: Maria Martins Santa Marinha da Silva, domicílio: Lugar da Fonte, Gandra, 4740 Esposende; Requerido: António Miranda da Silva, domicílio: Lugar do Souto, Gemeses, 4740-000 Esposende; Requerido: Laura Passos Lopes, domicílio: Lugar do Souto, Gemeses, 4740-000 Esposende; Requerido: Maria Fernanda Neves Neto, domicílio: Lugar de Eira de Ana, Palmeira de Faro, 4740 Esposende; Requerido: Carlos Alfredo Neto da Silva, domicílio: Rua Barca do Lago, Lugar de Calvário, Gemeses, 4740-000 Esposende; Requerido: Paula Cristina vale Gomes da Silva, domicílio: Rua da Barca do Lago, Porta 63, Calvário - Gemeses, 4740-000 Esposende; Requerido: Jorge Neto da Silva, domicílio: Lugar de Frossos, n.º 45, Curvos, 4740 Esposende; Requerido: Maria Alice Rodrigues Miranda da Silva, domicílio: Lugar de Frossos - Rua de Sorge n.º 45, Curvos, 4740-000 Esposende; Requerido: Célia Maria Neves da Silva Costa, domicílio: Lugar de Vila Cova de Cima, Vila Cova, 4750-000 Barcelos; Requerido: Carlos Manuel Azevedo da Costa, domicílio: Vila Cova de Cima, Vila Cova, 4750-000 Barcelos; Requerido: Maria Adelaide Neto da Silva, domicílio: Lugar de Eira d'Ana, Palmeira de Faro, 4740-000 Esposende; Requerido: Maria Arminda Miranda da Silva, domicílio: Lugar de Terroso, Palmeira de Faro, 4740-000 Esposende; Requerido: José Olimpio Cardoso da Silva, domicílio: Lugar de Terroso, Palmeira, 4740 Esposende; Requerido: Maria Emilia Miranda da Silva, domicílio: Terroso, Palmeira, 4740 Esposende; Requerido: António Fernandes Garrido, domicílio: Terroso, Palmeira, 4740 Esposende; Requerido: Maria Alice da Silva Filipe Martins, domicílio: Terroso, Palmeira, 4740-000 Esposende; Requerido: Armindo Ferreira Martins, domicílio: Terroso, Palmeira, 4740 Esposende; Requerido: Manuel Joaquim da Silva Filipe, domicílio: Rio de Moinhos, Marinhas, 4740 Esposende; Requerido: Ana Maria Afonso Filipe, domicílio: Rio de Moinhos, Marinhas, 4740-000 Esposende; Requerido: Maria Augusta da Silva Filipe, domicílio: Goios, Marinhas, 4740-000 Esposende; Requerido: Adelino Dias Ferreira, domicílio: Goios, Marinhas, 4740-000 Esposende; Requerido: José Maria da Silva Filipe, domicílio: Av.ª S. Sebastião, n.º 5, Lugar da Igreja, Marinhas, 4740-000 Esposende; Requerido: Natália Marques Brás Filipe, domicílio: Av.ª S. Sebastião, 5 - Igreja, Marinhas, 4740-000 Esposende; Requerido: José Manuel Marques da Silva, domicílio: Rua S., Miguel, n.º 17, Marinhas, 4740-000 Esposende; Requerido: Maria Helena dos Santos Martins, domicílio: Pinhote, Marinhas, 4740-000 Esposende; Requerido: Maria Ivone Marques da Silva, domicílio: Tounis Apat. 55 - Batiment Dahlia, Rue Victor Duruy 47520 Le Passage D'ageu Sul, França; Requerido: José Manuel Capitão da Cruz, domicílio: Tounis Apat. 55 - Batiment Dahlia, Rue Victor Duruy 47520 Le Passage D'ageu Sul, França; Habilitado: Zita Maria Capitão Pereira Filipe, domicílio: Largo Pintor Henrique Medina, n.º 5, Goios - Marinhas, 4740-000 Esposende; Habilitado: João Paulo Pereira Filipe, domicílio: Goios, Marinhas, 4740 Esposende; Habilitado: Carlos Miguel Pereira Filipe, domicílio: Goios, Marinhas, 4740 Esposende; Habilitado: Ana Rita Pereira Filipe, domicílio: Goios, Marinhas, 4740-000 Esposende; Interveniente Principal: Avelino da Silva Filipe, domicílio: Carvalhos, 4750-000 Gilmonde.

Bem: Prédio rústico composto por pinhal, sito no Sítio da Caraminola, freguesia de Palmeira, concelho de Esposende, com a área de 5150 m2, a confrontar do norte com Adélia Alves Pinheiro, do sul com Caminho, do Nascente com Mário Martins Neiva e outro e do poente com António Pereira da Venda, inscrito na matriz predial respectiva sob os artigos 1134 e 1135, com o valor patrimonial de 50,12 €

Esposende, 27-03-2008

N/ Referência: 1646540

O Juiz de Direito
(Dr. Pedro Conde Veiga)O Oficial de Justiça
(José Silva)

Futebol

Ares da serra maus para o Fão

As deslocações do último fim-de-semana tiveram um saldo bem mais positivo para o Marinhas. Para lá do Marão, mandam os que lá estão, mas os pupilos de Jó Faria foram a Bragança ganhar por 1-2 à equipa local, resultado que serve para consolidar o espírito da equipa, depois de um começo algo turbulento no campeonato. Por seu turno, a equipa do Fão não conseguiu levar de vencida a equipa do Macedo de Cavaleiros e saiu derrotada, por duas bolas a zero, descendo, assim, ao 4º lugar da tabela, se bem que com o mesmo número de pontos do seu adversário mais directo, o Macedo

de Cavaleiros.

Na próxima jornada, o Fão recebe o Bragança, actual segundo classificado da tabela, o que faz prever um jogo difícil para a equipa de Alberto Silva. Por seu turno, em casa, o Marinhas vai jogar com o 10º, o Vilarverdense.

III Divisão Nacional

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D	GM	GS
1	Vieira	23	10	7	2	1	19	7
2	Bragança	21	10	7	0	3	13	9
4	Fão	18	10	6	0	4	22	11
6	Marinhas	15	10	4	3	3	17	15

À procura de rumo na Honra

Não tem sido fácil este campeonato para as equipas do concelho a participar na Divisão de Honra, nomeadamente a ADE e o Forjães, que não parecem arranjar argumentos para descolar da última metade da tabela. Na última jornada, e depois de uma série de jogos em que se pôs em causa a arbitragem, a ADE perdeu no terreno do Pica, um adversário que estaria ao alcance da equipa da Foz do Cávado, por uma bola a zero.

Mais a norte, algum desnorte na equipa do Forjães, completamente renovada no início da época e a ressentir-se, quiçá, das muitas mudanças operadas, tendo mesmo o treinador Luís Pereira posto o seu lugar à disposição, sendo que foi substituído, esta

semana, por Fernando Rego. A equipa perdeu, em casa, por 0-2, frente ao Laje.

Na próxima semana, fruto da paragem para a Taça da Associação de Futebol de Braga, a ADE recebe o Alegrienses e o Forjães vai ao Pico de Regalados.

Divisão Honra - A.F. Braga

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D	GM	GS
1º	Martim	21	10	6	3	1	18	10
2º	Caç. Taipas	20	10	6	2	2	16	9
3º	Arões	19	10	6	1	3	17	9
12º	Esposende	11	10	3	2	5	16	17
15º	Forjães	6	10	2	0	8	6	24

Apúlia no bom caminho

Canário parece ter encontrado a fórmula secreta para o Apúlia e o facto é que, nesta época, a equipa tem mantido um bom nível, mostra-se aguerrida e luta pelos primeiros lugares. A equipa foi ao terreno do Palmeiras ganhar na última jornada e prepara-se para defrontar, no dia 7 de Dezembro, depois de um interregno para a Taça da Associação de Futebol de Braga, o Gondifelos.

Depois de mais uma derrota, desta vez pela margem mínima frente ao Dumense,

a União Desportiva de Vila Chã deve aproveitar esta semana de pausa para redefinir estratégias e ganhar fôlego para o embate com o líder Catel Cunha.

1ª Divisão - A.F. Braga

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D	GM	GS
1º	Catel Cunha	19	8	6	1	1	11	3
2º	Louro	18	8	5	3	0	14	4
3º	Apúlia	18	8	5	3	0	10	2
14º	UD Vila Chã	6	8	1	3	4	5	10

Gandra FC em crescendo

O Gandra F.C. tem, neste regresso às competições, dado um arzinho da sua graça, com uma equipa jovem e que parece disposta a lutar para deixar uma boa impressão neste campeonato. A equipa levou de vencida o Roriz, que lutava pela liderança da tabela, por 2-3. Um jogo aceso, com o Gandra, apesar de tudo, a manter a "tradição" no campo disciplinar e ver dois dos seus jogadores serem expulsos. Matéria para melhorar noutros jogos.

O Antas, depois de um bom começo de campeonato, tem vindo a perder forças e encontra-se no 10º lugar. A equipa teve, no passado fim-de-semana, mais uma escorregadela frente ao líder Tadin.

Nota positiva para a Juventude de Beli-

nho: conquistou o primeiro ponto, "limpo" de penalizações, empatando com o Tebosa.

Também na 2ª Divisão se assinala, esta semana, a paragem para a Taça. Na próxima jornada, o Gandra recebe o Lemenhe, o Belinho recebe o S. Veríssimo e o Antas recebe o M.A.R.C.A..

2ª Divisão - A.F. Braga

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D	GM	GS
1º	FC Tadin	21	7	7	0	0	15	4
2º	M.A.R.C.A.	19	7	6	1	0	16	6
3º	FC Roriz	16	7	5	1	1	20	7
6º	Gandra	11	7	3	2	2	11	9
10º	Antas FC	5	7	1	2	4	9	10
14º	CSJ Belinho	1	6	0	1	5	5	19

Equipas do Hóquei com sortes diferentes

Realizaram-se no passado sábado dois encontros no pavilhão de Fão, com sortes diferentes para os juvenis e juniores do HC Fão, tendo os juvenis vencido por 5-3 o HC Braga, num jogo onde o Gabriel e o Adolfo foram os protagonistas da partida, tendo o Gabi marcado os 5 golos e o Salé defendido o resultado na baliza.

Os juniores perderam por 11-1, com o HC Braga, jogo este que ficou marcado pela estreia do guarda-redes João (Faisca) na baliza do HC Fão.

No domingo o HC Fão deslocou-se a Viana, para defrontar a ED Viana, tendo os iniciais perdido por 6-3, os infantis venceram por 8-6 e as escolhinhas perderam por 15-1.

Caminhos de Santiago

Singular peregrinação

A AEJ - Associação Espaço Jacobeus realizou ontem, no auditório da Junta de Freguesia de Esposende, a Tertúlia "Caminho de Santiago - Testemunhos de uma Singular Peregrinação". Nesta sessão foi dada posse ao secretariado do Núcleo da AEJ de Esposende.

O Núcleo de Esposende, que funciona no âmbito da Delegação de Braga, é a estrutura local da AEJ, que tem como principal função uma maior proximidade aos associados e aos peregrinos em geral.

No Núcleo de Esposende poderão ser encontradas as (necessárias) Credenciais do Peregrino (o "salvo-conduto" para quem pretende realizar a pe-

reginação), bem como informações sobre o Caminho de Santiago, para além de uma pequena loja jacobea.

Testemunhos de peregrinações

Nesta tertúlia, vários peregrinos contaram a sua vivência pelo Caminho de Santiago. Assim,

nessa noite, foi ouvida a experiência de peregrinações a pé, em bicicleta e ainda a cavalo, de peregrinos residentes no concelho de Esposende.

Esta tertúlia foi a primeira iniciativa de um variado conjunto que a Direcção Nacional da AEJ pretende realizar em Esposende, de forma a promover a tradicional peregrinação jacobea e

o uso do Caminho Português de Santiago.

O Caminho de Santiago é um imenso património, material e imaterial, de carácter universal, originado através dos séculos de fé, convivência e sentimento por milhares de peregrinos de todas as nações que converteram o Caminho de Santiago num lugar de encontro, cultura e de intercâmbio

entre todos os cidadãos do mundo.

O Caminho Português de Santiago, o segundo itinerário de peregrinação jacobea mais seguido, é, sem dúvida, o que mais potencial de desenvolvimento tem.



PUB

MESTRADOS



INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE

mestrado em
FISCALIDADE

com especialização em FISCALIDADE PORTUGUESA e FISCALIDADE INTERNACIONAL

mestrado em
SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO QAS

(Qualidade, Ambiente e Segurança)

Faça a sua pré-inscrição e informe-se em www.ipca.pt

MCTES MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E DO ENSINO SUPERIOR

PUB

SIRIUS
SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987 - 2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF: 253 981 405 FAX: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM



**Mar, serra...
...um paraíso à sua espera!**

ANTAS | ESPOSENDE

CONSTRUÇÕES
JOSÉ PATRÃO & FILHOS LDA
Largo das Rodas, loja 3 - 4740-331 Fão Esposende



Quinta do Paraíso
Condomínio Fechado de Moradias

Comercialização
LUSOFIR
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

www.lusofir.com
- e-mail: geral@lusofir.com
- 253 983 717 - 963 965 386